

# ANÁLISES DOS RECURSOS DO CONCURSO DE TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA, REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO

## TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA 2023

Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA**

QUESTÃO	JUSTIFICATIVA DA BANCA – Nível Superior	Recurso deferido ou indeferido	RESPOSTA AO RECURSO (Gabarito mantido ou alterado ou questão anulada)
01	<p>Resposta correta: (C) expositiva</p> <p>A estrutura predominante no texto em análise é, com efeito, a expositiva, já que se expõem e se explicam fatos e elementos da informação, com predomínio de frases declarativas. Está incorreta, portanto, a opção argumentativa, pois não se verifica a presença de um argumentador que, diante de um tema polêmico, apresenta uma tese, apoiada em argumentos, para convencer o público-alvo. Tampouco está correta a opção descritiva, porque não se observa a caracterização, de maneira estática, das propriedades e aspectos dos seres do mundo com vistas a nomeá-los /situá-los e qualificá-los, como também incorreta está a opção injuntiva, uma vez que não há a intenção de fazer o destinatário agir de certo modo ou em determinada direção, conforme ocorre em textos injuntivos.</p>	Indeferido.	Gabarito mantido.
11	<p>Resposta correta: (D) subjetivo</p> <p>Muitas línguas, como o inglês e o alemão, têm uniformemente o adjetivo antes do substantivo. No caso do português e do espanhol, admite-se liberdade de colocação, o que confere ao enunciador inúmeras possibilidades expressivas. Pode-se, então, colocar o adjetivo depois do substantivo, garantindo-lhe o seu valor próprio, objetivo, ou colocá-lo antes do substantivo. Nesse último caso, o adjetivo tende a adquirir matiz conotativo, figurado e, portanto, subjetivo, como ocorre no sintagma em análise “novos moradores”. Comparemos “novos moradores” (= moradores recentes, valor conotativo do adjetivo “novos”) com “moradores novos” (= moradores jovens, oposto a “velhos”, valor denotativo, literal do adjetivo “novos”).</p> <p>Sabe-se, então, que o adjetivo anteposto, em Língua Portuguesa, tem valor subjetivo. O valor literal, objetivo de “novo” refere-se ao “que tem pouca idade”, opondo-se a “velho”, portanto, em “os novos moradores”, destaca-se a subjetividade expressa pelo adjetivo. No caso, “os novos moradores” poderiam não ser pessoas novas (sentido objetivo) e, até, com idade mais avançada, o que pode ser ratificado por serem veteranos de guerra. Cf. a diferença entre, por exemplo: “amigo velho” e “velho amigo”.</p>	Indeferido.	Gabarito mantido.